

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016 :



PREFEITURA DE CAMPINAS

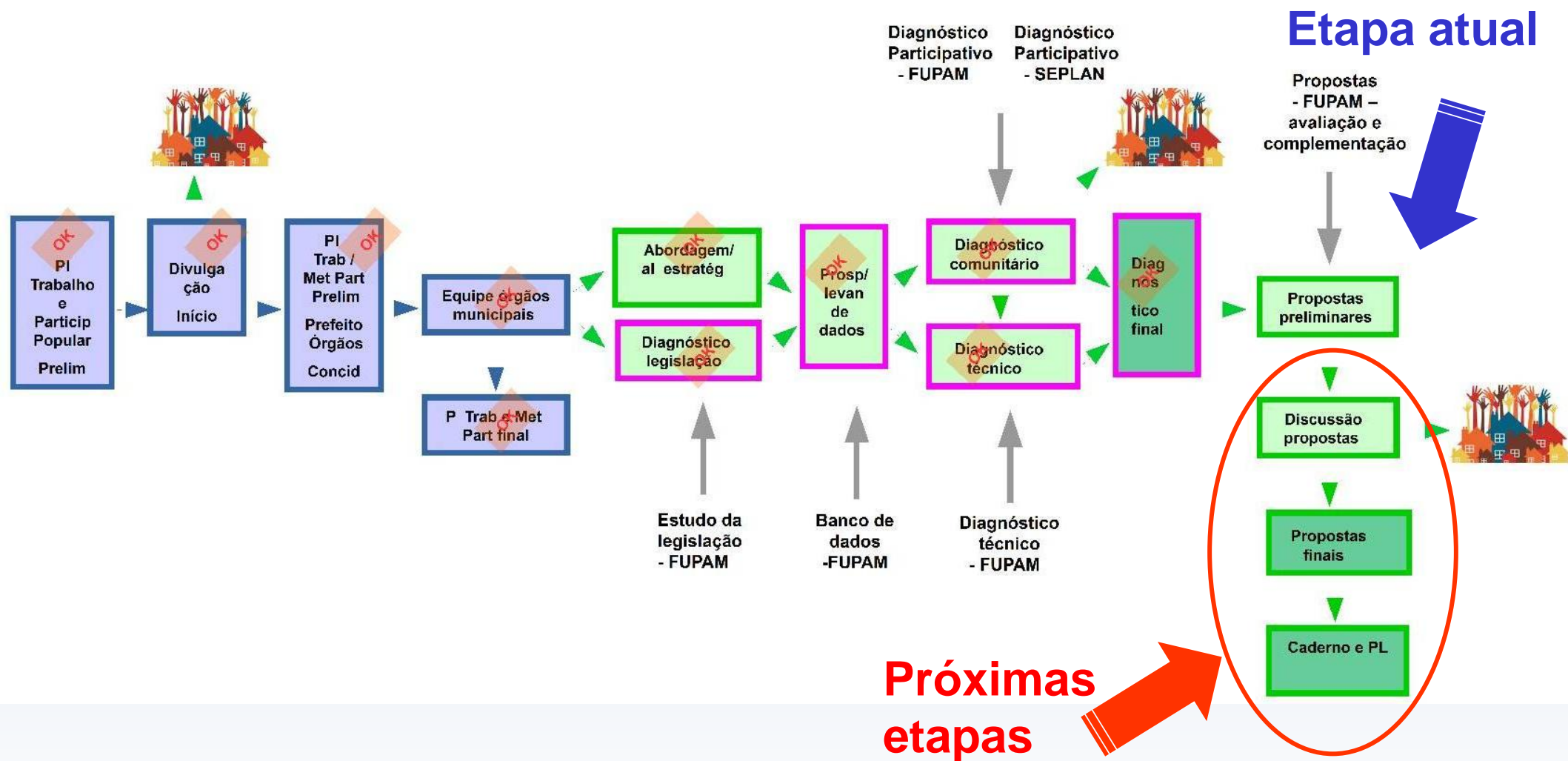
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

**Plano
Diretor
Estratégico
2016**

SEPLAN

Maió/2016

FLUXOGRAMA



Plano Diretor Estratégico 2016

Diagnóstico Técnico



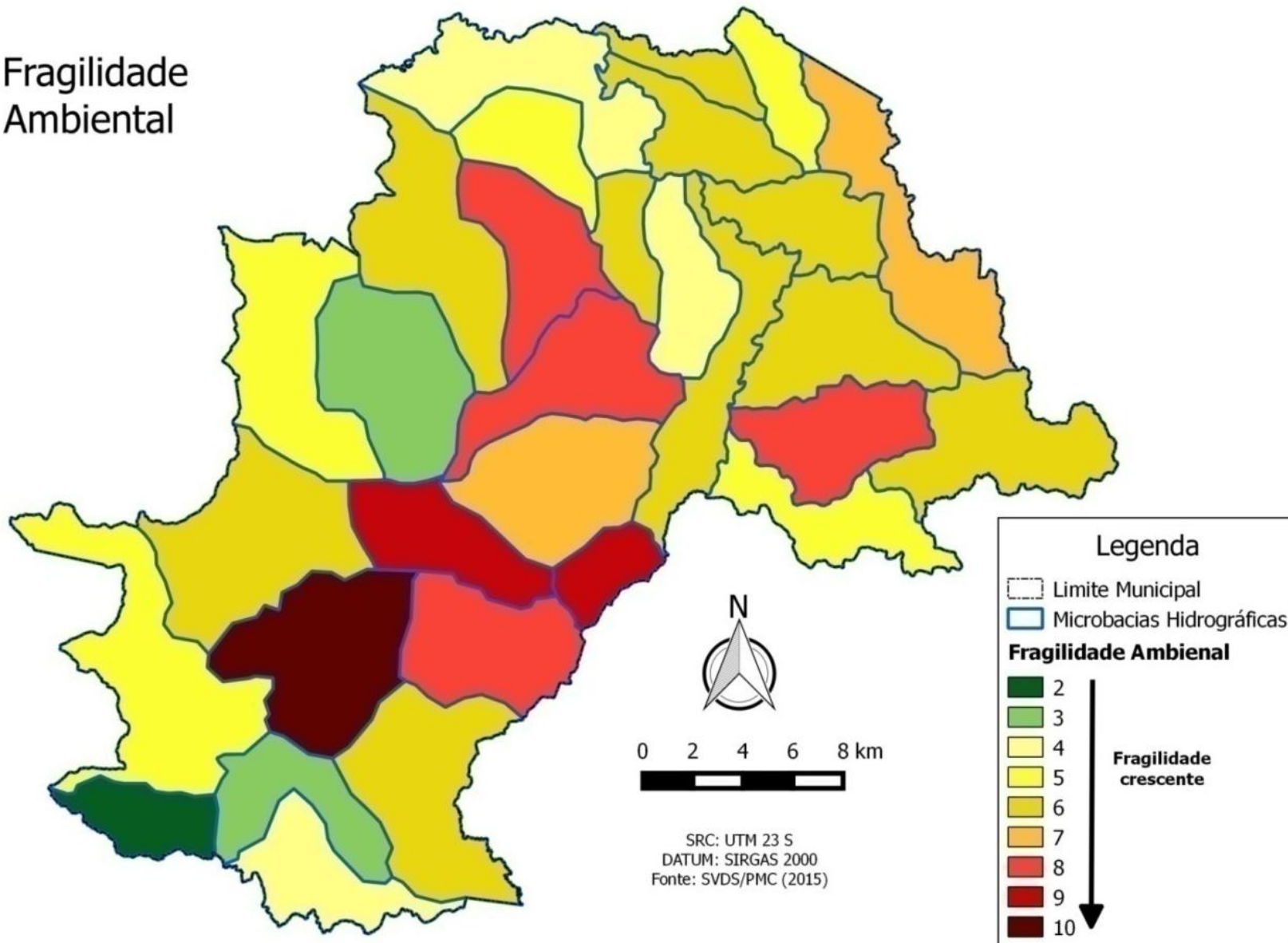
PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Ambientais

Fragilidade Ambiental



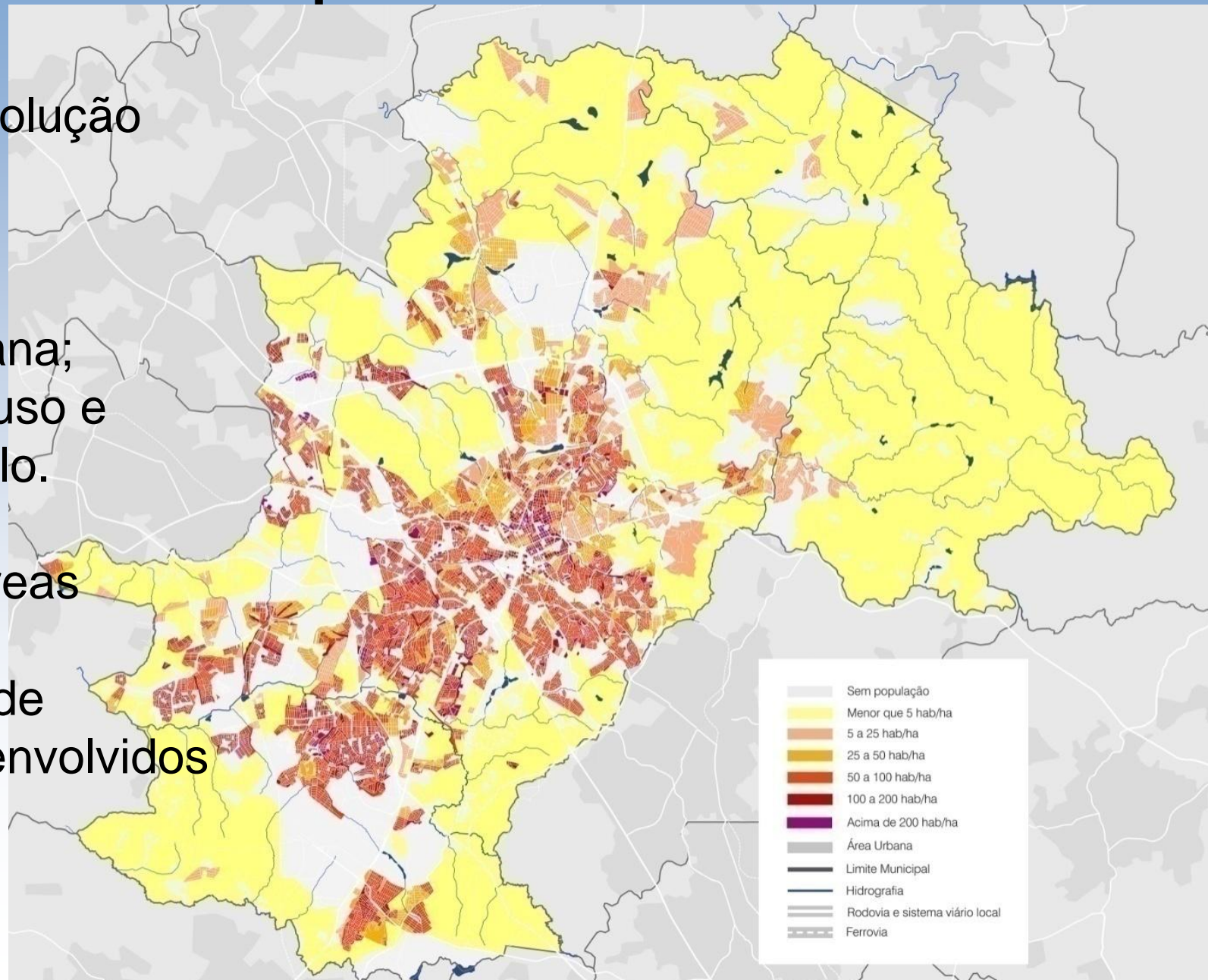
Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Urbanos

- histórico da evolução urbana;
- crescimento populacional;
- expansão urbana;
- tendências de uso e ocupação do solo.

Acessibilidade:

- situação das áreas públicas;
- levantamento de programas desenvolvidos pela SMPD.



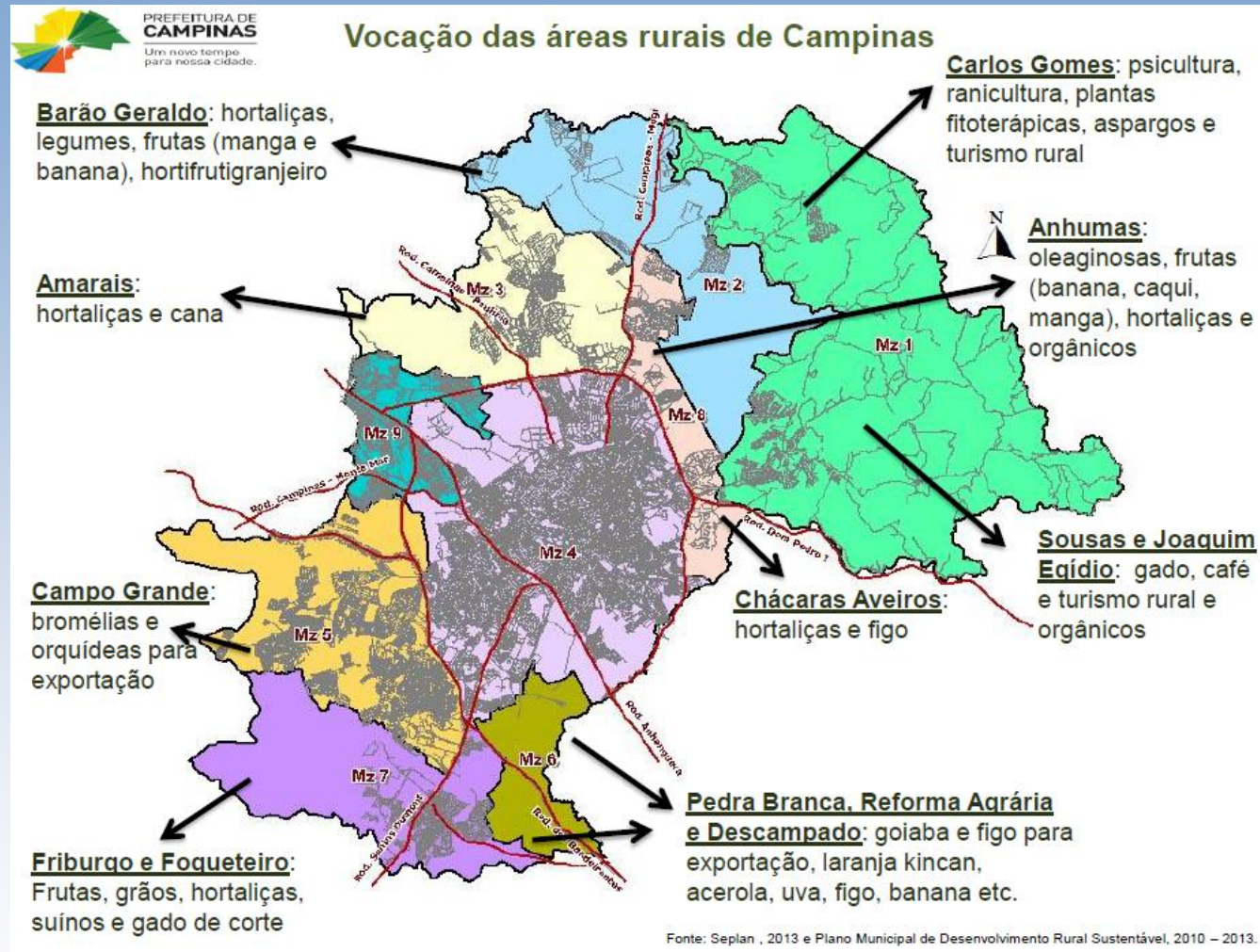
Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Rurais

Participação do setor agro alimentar no ICMS subiu 58% de 2010 a 2013. (Ind. Alimentos e equipamentos agrícolas).

Desafios: abastecimento de água, segurança pública, depósito de resíduos sólidos em estradas rurais e a sua conservação.

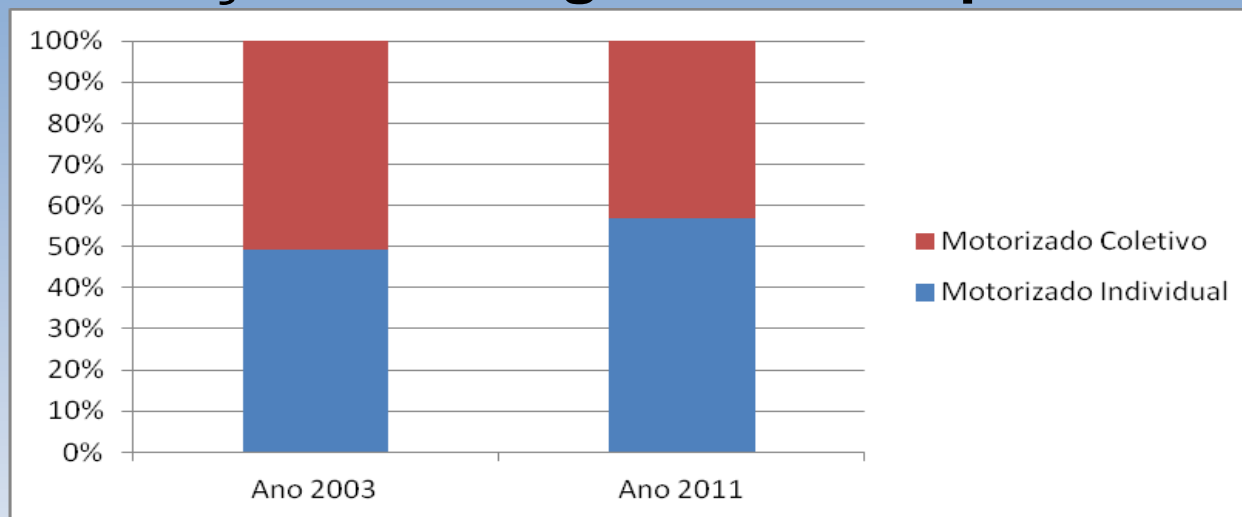
Necessário: Permanência das famílias nas regiões rurais para o suprimento da demanda de alimentos na cidade.



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Mobilidade e Transporte

Evolução das Viagens Diárias por Modo



CICLOVIA	EXTENSÃO (metros)
Taquaral	6.000
Taquaral Anhumas	2.200
Amarais	1.400
Barão Geraldo	1.180
Francisco de Toledo	590
Total	11.370

CICLO ROTA	EXTENSÃO (metros)
Piçarrão	890
Carlos Lourenço	595
Sousas	5.980
Pirelli Sirius	600
Florence II	1.081
Total	9.146



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Habitação

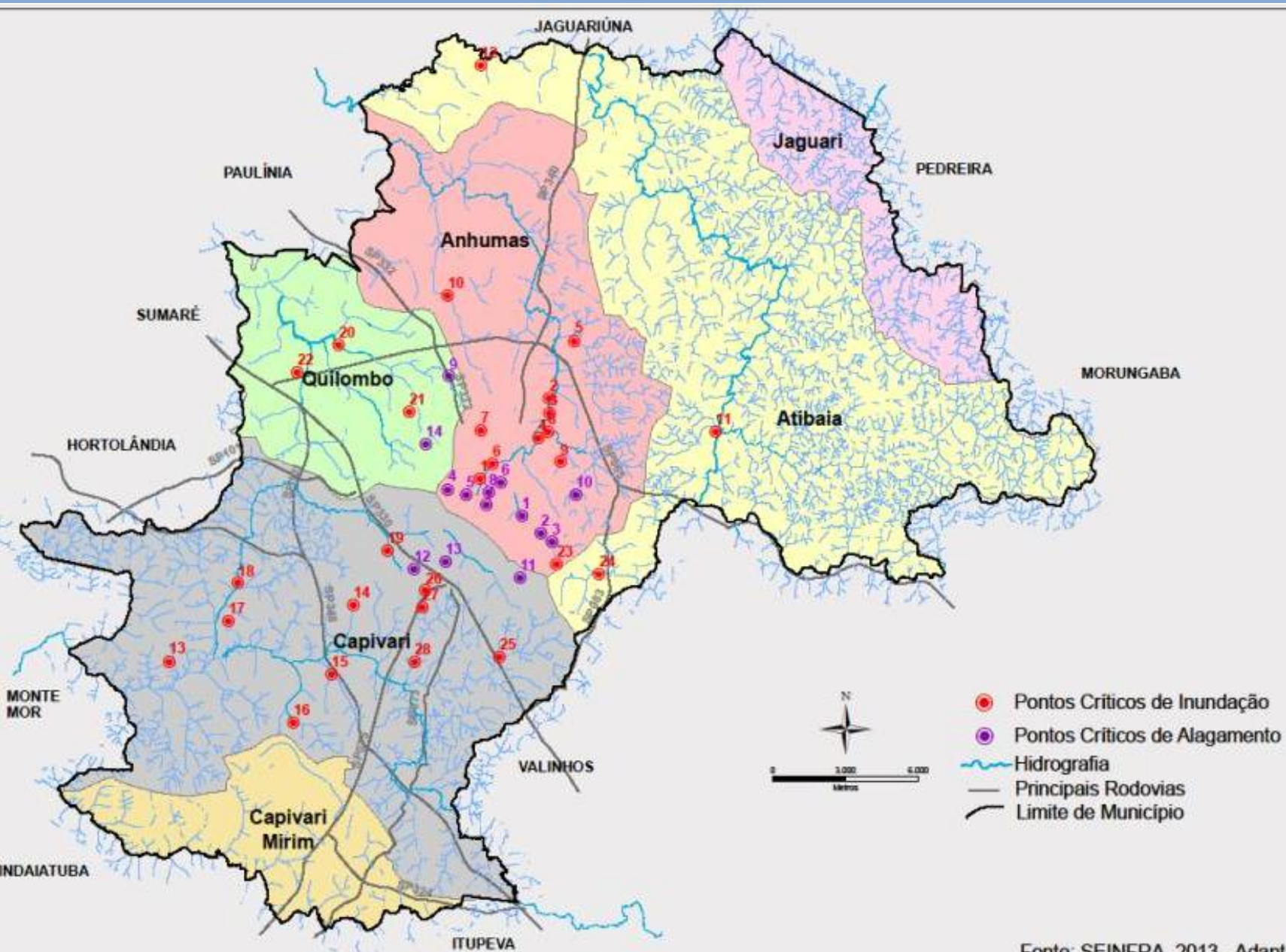
Domicílios em assentamentos precários, por tipo, segundo as macrozonas da cidade (PD 2006)

Macrozona	Favelas	Ocupações	Loteamentos irregulares e clandestinos	Total	% sobre total
1	0	160	0	160	0,30
2	0	155	0	155	0,29
3	0	72	0	72	0,14
4	10.617	3.068	3.859	17.544	32,88
5	4.194	4.460	12.478	21.132	39,60
6	0	180	0	180	0,33
7	80	1.697	7.146	8.923	16,72
8	0	0	0	0	0,00
9	1.664	2.731	804	5.199	9,74
Total do Município	16.555	12.523	24.287	53.365	100,00



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Infraestrutura



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Saúde e Educação

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
População	1.080.999	1.090.386	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.135.623
Nº ESF	102	97	98	106	168	181
Cobertura	28,31%	26,69%	26,76%	27,78%	43,65%	55%

Fonte: SMS

Obs.: Esta série histórica foi recalculada conforme parâmetro do MS.

Distrito	Atual/Fev 15	Ampliação Nº ESF	Proposta Dez/2015
	Existentes	Ampliação	Total
Leste	29	8	37
Noroeste	25	11	36
Norte	31	4	35
Sudoeste	38	7	47
Sul	43	17	58
Total	166	47	213

UNIDADES POR NAED			
NORTE	NOROESTE	SUDOESTE	SUL
E	E	TE	LESTE
39	40	46	41
			38
TOTAL DE UNIDADES			
ENSINO INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL	
159		45	

DÉFICIT POR NAED				
NORTE	NOROESTE	SUDOESTE	SUL	LESTE
1.315	2.418	1.939	2.390	830

ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO			
INFANTIL	FUNDAMENTAL	TOTAL	DÉFICIT AG-I E AG-II (INFANTIL)
40.041*	21.278	61.319	8.892

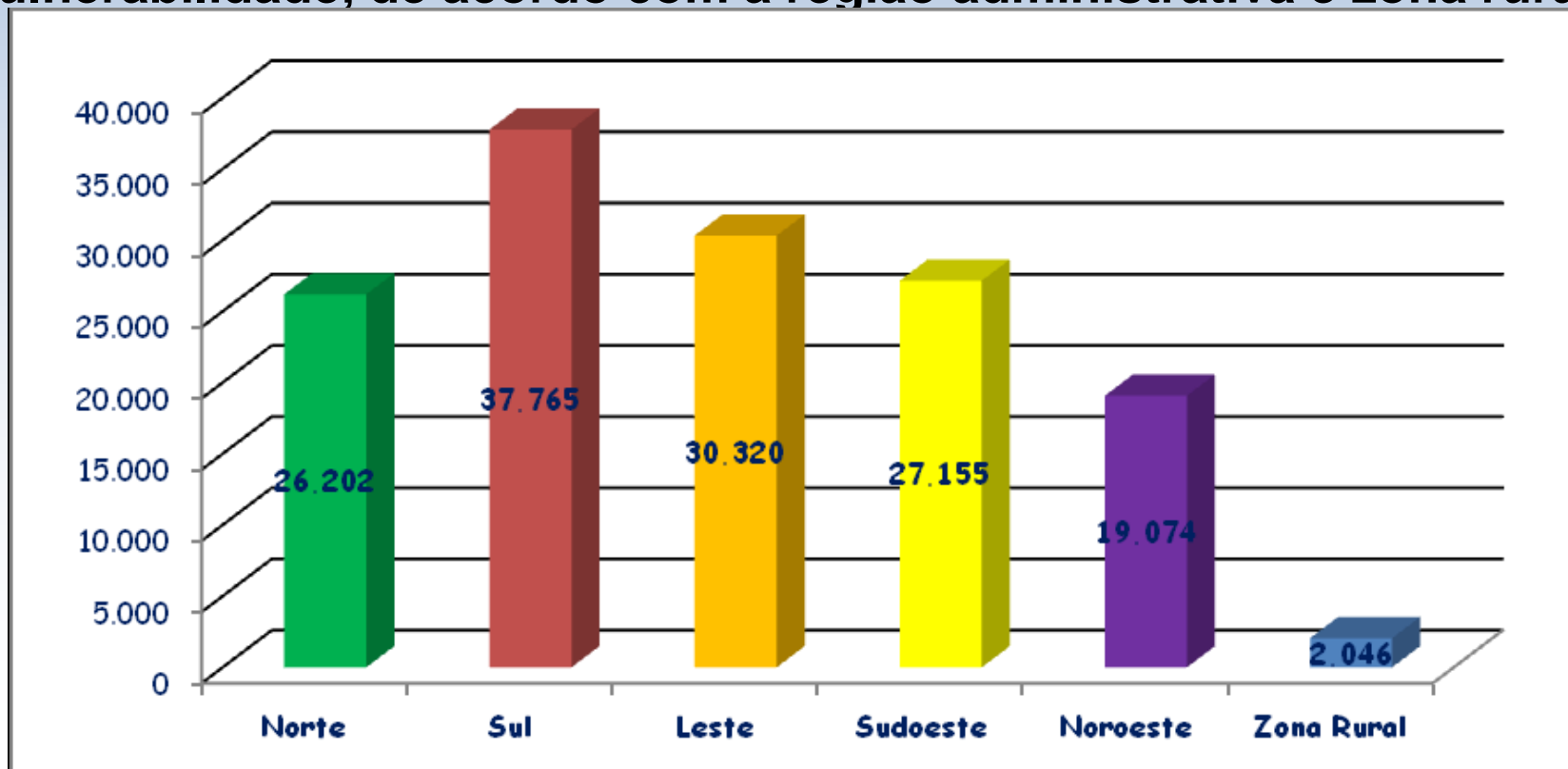


Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Assist. Social

	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
	2010	2010	2010	2010
Brasil	0.727	0.739	0.816	0.637
Campinas	0.805	0.829	0.860	0.731

Gráfico: Total da população e da população em alta e muita alta vulnerabilidade, de acordo com a região administrativa e zona rural



Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas até o momento



Plano Diretor Estratégico 2016

PREMISSA:

O reconhecimento da importância do município de Campinas no cenário regional e nas possibilidades que essa condição representa para o desenvolvimento da cidade.

Princípios norteadores :

- **Direito à cidade**
- **Função social da cidade**
- **Função social da propriedade**
- **Desenvolvimento Sustentável**
- **Acessibilidade**
- **Articulação do desenvolvimento regional**
- **Gestão democrática**



Plano Diretor Estratégico 2016

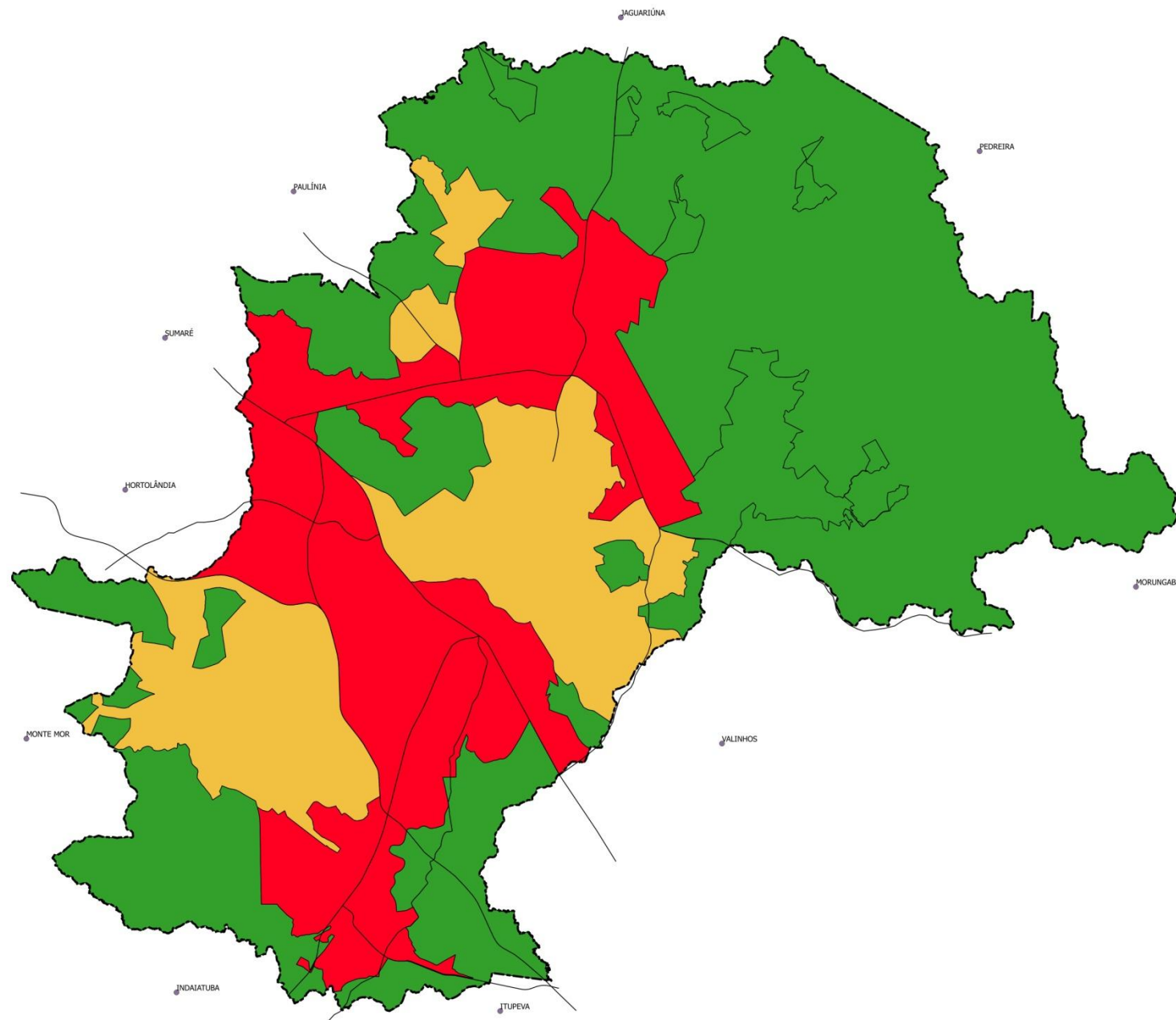
Objetivos:

- I. Articulação das políticas sociais, econômicas de forma integrada.
- II. Inclusão social, reduzindo os fatores que contribuem para as desigualdades e a segregação sócio-espacial da população de baixa renda.
- III. Acesso à moradia digna, com infraestrutura urbana e equipamentos e serviços públicos.
- IV. Melhoria da infraestrutura urbana, dos equipamentos, serviços e espaços públicos e áreas verdes.
- V. Proteção do meio ambiente urbano e rural e dos seus recursos naturais.
- VI. Preservação e valorização do patrimônio histórico, cultural, natural e paisagístico.
- VII. Cumprimento da função social da propriedade com a distribuição equilibrada de usos e a utilização das áreas ociosas do território.
- VIII. Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização.
- IX. Racionalização de investimentos públicos e privados com estímulo ao adensamento habitacional e construtivo e a distribuição de usos compatíveis com as condições ambientais, a capacidade de infraestrutura e a disponibilidade de serviços públicos.
- X. Importância e valorização das áreas rurais para a manutenção da qualidade ambiental do município.
- XI. Incremento do potencial produtivo e fortalecimento das atividades econômicas do município e de suas vocações.
- XII. Ampliação, no âmbito da competência municipal, da governança interfederativa nas instâncias metropolitana, estadual e nacional.
- XIII Estímulo à cooperação entre o governo e demais setores da sociedade no processo de melhoria da qualidade de vida urbana.
- XIV. Promoção da participação da sociedade nos processos de planejamento, gestão e fiscalização da execução das políticas, objetivos e diretrizes municipais.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana



Macrozonamento Proposto

3 MZs

Legenda

Macrozonas propostas

- Macrozona Agro-Ambiental
- Macrozona de Estruturação Urbana
- Macrozona Macrometropolitana

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona macrometropolitana

- Situada na zona urbana;
- Grande diversidade de padrões de usos e ocupação do solo;
- Áreas de grande vulnerabilidade socioambiental;
- Impactada por estruturas viárias, equipamentos e atividades econômicas de abrangência regional, nacional e internacional, sofrendo influência direta e indireta pela proximidade das estruturas macrometropolitanas e as dinâmicas provocadas por estas estruturas no território.

•Objetivos

Para a área de influência direta:

- Promover a urbanização de caráter macrometropolitano, fortalecendo a integração regional, através do incentivo ao desenvolvimento de atividades econômicas relevantes, especialmente ao longo das estruturas viárias.
- Melhorar a integração entre as diversas regiões do município através da implantação de transposições às barreiras físicas configuradas pela estrutura viária macrometropolitana.

Para a área de influência indireta:

- Preservar e qualificar as áreas residenciais consolidadas, através da promoção de maior dinâmica econômica de caráter local.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona de estruturação urbana

- Situada na zona urbana;
- Possui áreas consolidadas, em fase de consolidação e em transformação, com grande diversidade de uso e ocupação do solo, áreas de vulnerabilidade socioambiental e intenso movimento pendular entre algumas dessas áreas.

•Objetivos

- Garantir a qualidade das áreas urbanas já consolidadas e promover a qualificação das áreas em transformação e de vulnerabilidade socioambiental, buscando o equilíbrio na relação entre emprego e moradia e melhor distribuição da infraestrutura urbana.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona agroambiental

- Situada na sua maior parte na zona rural;
- Apresenta meio ambiente natural e cultural preservados, com fragmentos de mata, importantes bacias e recursos hídricos;
- Atividades econômicas de natureza rural e ocupação urbana, na sua maior parte rarefeita.

•Objetivos

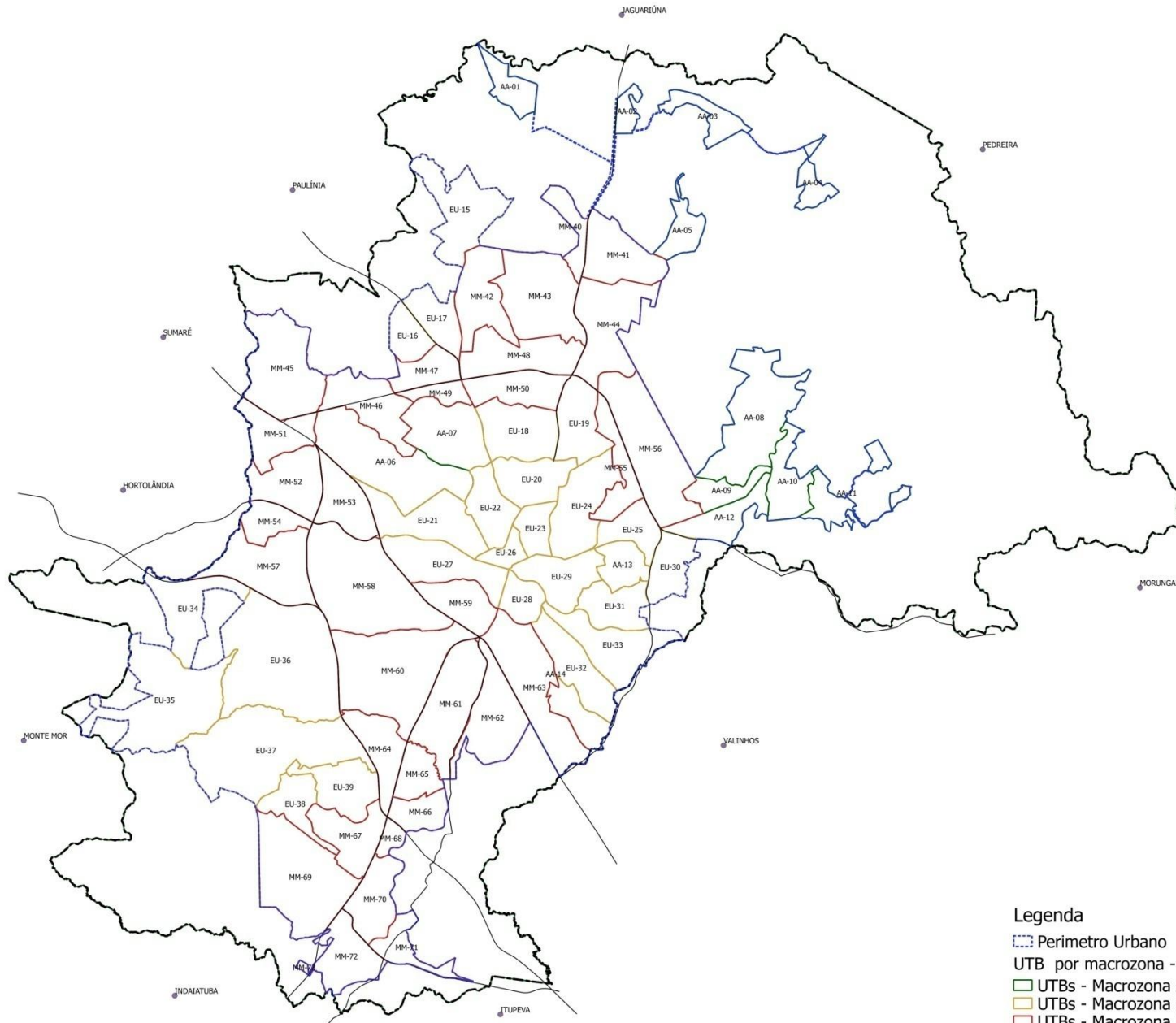
- Garantir a proteção e a recuperação ambiental, da biodiversidade e dos mananciais, através da contenção da expansão urbana e da regulamentação de usos compatíveis com as características naturais.
- Preservar o patrimônio cultural ligado ao ambiente rural e natural através de ações intersetoriais que fortaleçam atividades culturais e econômicas e desenvolvimento agropecuário, incentivando a permanência das populações na área rural e a valorização desse patrimônio.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana - UTBs

UTBs Propostas



73 UTBs

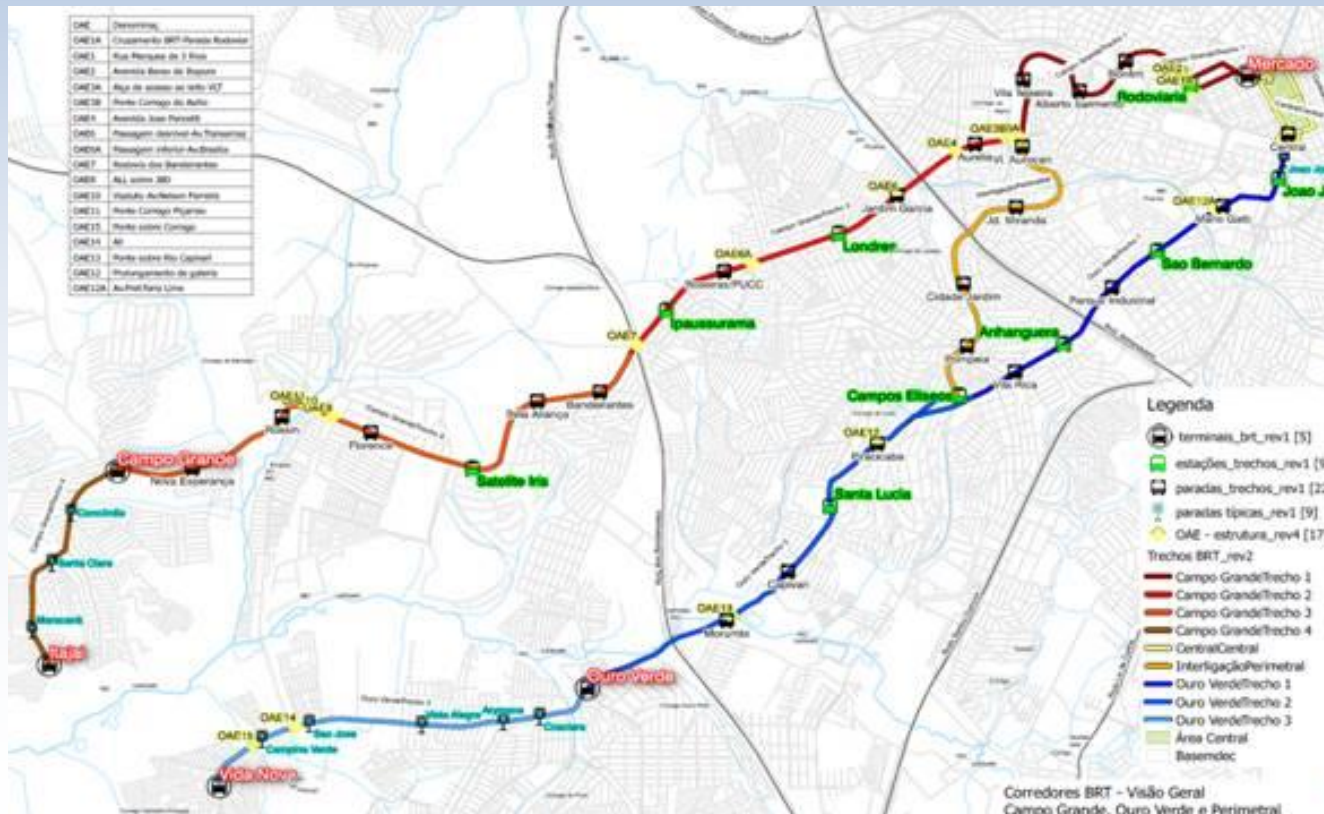
Legenda

- Perímetro Urbano
- UTB por macrozona - contorno
- UTBs - Macrozona Agro-Ambiental (AA-01 a AA-14)
- UTBs - Macrozona de Estruturação Urbana (EU-15 a EU-39)
- UTBs - Macrozona Macrometropolitana (MM-40 a MM-73)

Plano Diretor Estratégico 2016

Mobilidade Urbana

- DOT – conceito norteador para políticas de uso do solo;
- Integração com as demais políticas;
- Oferta de transporte público que possibilite eixos de desenvolvimento e centralidades;
- Eixos Radiais e Perimetrais (BRT, VLT) para melhoria do sistema;
- Incentivo a sistemas compartilhados;
- Acessibilidade
- Integração da mobilidade municipal e metropolitana (operação e tarifa)



Falta: SEPLAN enviar versão final para validação da EMDEC

Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente

Ainda não foram entregues.

Já ocorreram reuniões para:

- alinhamento das propostas dos parques e das diretrizes viárias;**
- ZEEL (FUPAM) e propostas ambientais;**
- Discussão sobre quais diretrizes dos outros planos serão mantidas, alteradas e revogadas.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Habitação

Proposta recebida – em fase de análise

Ocorreram reuniões para:

- alinhamento das propostas da FUPAM;**
- ZEIS de Indução e de Regularização;**
- Instrumentos urbanísticos para a política habitacional.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Infraestrutura

O Plano de Metas 300% prevê 100% de abastecimento e coleta e afastamento de esgotos, como meta até dezembro de 2020, nos bairros que ainda não possuem saneamento.

RESERVATÓRIOS A EXECUTAR

LOCAL	VOLUME	TIPO
CRD Nova Europa	2.000 m ³	Metálico
CRD São Vicente	3.500 m ³	Metálico
CRD ETA-DIC	2.600 m ³	Concreto
CRD João Erbolato-Norte/Sul	2.500 m ³	Metálico
CRD São Conrado	900 m ³	Metálico
CRD PUCC	3.000 m ³	Metálico
CRD Taquaral	6.000 m ³	A definir
TOTAL	20.500 m³	

Os reservatórios Nova Europa, São Vicente, ETA DIC, João Erbolato e São Conrado encontram-se em execução com previsão de conclusão para Setembro/2016.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Para cobertura de 100% da zona urbana do município, será necessária a ampliação da malha de distribuição para os seguintes bairros:

- Recanto Colina Verde;
- Vale das Garças;
- Estância Paraíso;
- Chácara Recreio Santa Fé;
- Chácara Gargantilha;
- Bananal/ Carlos Gomes;
- Morada das Nascentes (Joaquim Egídio);
- Recanto da Fortuna;
- Jardim Santa Maria I;
- Chácara São Martinho;
- Jardim Maringá;
- Jardim Marialva;
- Jardim Monte Alto;
- Chácara Morumbi;
- Parque Xangrilá/ Luciamar.



Plano Diretor Estratégico 2016

Cultura

Ainda não foram entregues.

Já ocorreram reuniões para:

- alinhamento das propostas da FUPAM;**
- Discussões sobre as ZEPACC.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Educação

Dificuldades para o atendimento à população:

- Pouca disponibilidade de terrenos com dimensões e topografia adequadas
- Muitos empreendimentos que aumentam os impactos em áreas já com déficit no atendimento, deveriam contribuir através da ampliação ou construção de novas unidades;
- Muitas unidades funcionam em edificações antigas e pouco adequadas às necessidades modernas em termos de equipamentos e mesmo em relação aos espaços de apoio e atividades fora da sala de aula.

São objetivos da Educação:

I - assegurar a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;

II - considerar a necessidade de identificação das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas e suas necessidades específicas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;

III - garantir o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.



Plano Diretor Estratégico 2016

Assist. Social

- CRAS (Centros de Referência de Assistência Social): Implantação de mais 06 CRAS:

Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Noroeste
Vila San Martin	Jd. São Fernando/Itatiaia/Paranapanema	Centro	Eldorado dos Carajás	Residencial Parque São Bento
	Jd. Centenário/Formosa			



- CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social): Implantação de mais 02 CREAS: região norte e região sudoeste.
 - Construção de 03 Centros Dia da Pessoa Idosa.
 - Construção de 03 novas sedes de Serviços de Acolhimento.
- A localização desses equipamentos deve priorizar áreas com previsão de adensamento populacional, com acessibilidade ao transporte público e proximidade a outros equipamentos.

Plano Diretor Estratégico 2016

Saúde

Diretrizes da Política Municipal de Saúde:

Garantir acesso a serviço de qualidade;

Ampliação do acesso a atenção básica;

Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências

Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS.

Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança

Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de “crack” e outras drogas

Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas;

Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;

Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS;

Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência.



Plano Diretor Estratégico 2016

Seg. Pública

Objetivos:

- atuar de forma integrada com outros setores das diversas de governo e sociedade civil na promoção da segurança pública;
- planejar as ações com base na lógica da antecipação e prevenção;
- Priorizar a prestação do serviço de patrulhamento com redução de estrutura física e burocrática;

Diretrizes gerais:

- Fiscalização intensiva para redução da sensação de insegurança;
- Ampliação de políticas públicas voltadas à juventude e de prevenção à violência nas escolas;
- Ampliação e melhoria do sistema de monitoramento e de informação criminal;
- Integrar o órgão responsável pela segurança nas etapas de planejamento e aprovação de novos empreendimentos, objetivando a identificação dos impactos do empreendimento no âmbito da segurança pública;



Plano Diretor Estratégico 2016

Desenv. Econômico

Foram entregues:

- Desenvolvimento Econômico (aguardando validação da SMDEST)**
- Vocações das UTRs**
- (falta definir diretrizes e propostas para o rural e validação da SVDS)**

UTR próxima ao CIATEC II receberá diretriz estabelecendo que quando comprovada a saturação do CIATEC II a SMDEST procederá a elaboração de estudos nos termos do artigo 42B do Estatuto da Cidade para proposta de inclusão no perímetro. O estudo deve conter explicação da metragem quadrada necessária além dos demais quesitos apontados no artigo 42B do Estatuto da Cidade. Essa questão deve ser validada junto a SMAJ.



Plano Diretor Estratégico 2016

Instrumentos Urbanísticos

-Estamos aguardando a avaliação dos instrumentos propostos pela FUPAM

Já realizamos reuniões entre os técnicos da SMAJ e SEPLAN para tratar dos instrumentos e outros dispositivos legais.

